

ANÁLISE MOLECULAR DE HEMOPARASITOS EM ANIMAIS SILVESTRES E DOMÉSTICOS

AGNES, Isadora^{1*}; PAZ, Francine Rosa²; SILVEIRA, Vinicius Proença da²; IKUTA, Nilo³; LUNGE, Vagner Ricardo³.

Palavras chaves: *Ehrlichia*. *Babesia*. Silvestres. qPCR.

As doenças causadas por agentes, como *Ehrlichia* spp. e *Babesia vogeli*, são transmitidas por picadas de ectoparasitas, sendo o carrapato *Rhipicephalus sanguineus* o principal responsável pela transmissão dessas hemoparasitoses ^A. Esses agentes afetam animais domésticos e silvestres em todo o mundo, possuindo um potencial risco zoonótico ^B. Podem ocorrer em cães (*Canis lupus familiaris*) e animais silvestres da mastofauna (carnívoros, marsupiais e roedores). O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de *Ehrlichia* spp. e *Babesia vogeli*, correlacionando com a presença de carrapatos, em cães e animais silvestres da região Metropolitana de Porto Alegre, que se caracteriza por ser uma região do Bioma Pampa com interferência da Mata Atlântica. O estudo foi realizado em parceria com Projeto de Monitoramento da Fauna Atropelada do IBAMA/CETAS e ocorreu na rodovia RS-040 no trecho entre Viamão e Pinhal (Km 12 ao 92). Foram coletadas amostras de órgãos (fígado e baço) de animais atropelados e ectoparasitas sempre que encontrados. Os animais e os carrapatos foram classificados nas respectivas espécies a partir de avaliação morfológica, sendo também realizado o registro fotográfico e estabelecida a localização por GPS. As amostras de órgãos foram submetidas à extração de DNA pelo método de sílica e detecção de *Ehrlichia* spp. e *Babesia vogeli* pela reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR) utilizando primers e condições descritas por Peleg *et al.* (2010) ^C. A visualização das espécies permitiu classificar os animais em domésticos, correspondendo a seis cães e 31 animais silvestres. Entre esses últimos, foram identificados dezenove gambás (*Didelphis albiventris*), quatro mãos-peladas (*Procyon cancrivorus*), dois graxains-do-mato (*Cerdocyon thous*), dois graxains-do-campo (*Lycalopex Gymnocercus*), uma preá (*Cavia aparea*), um furão-pequeno (*Galictis cuja*), uma ratazana (*Rattus norvegicus*) e um ouriço-cacheiro (*Sphiggurus villosus*). Foram encontrados carrapatos em sete animais atropelados e identificados em quatro *D. albiventris* (*R. sanguineus*, gênero *Ixodes* sp., gênero *Amblyomma* sp. e larvas e ninfas da família Ixodidae), em dois *C.*

¹ Aluna do curso de Medicina Veterinária da ULBRA, bolsista CNPq. ² Aluno(a) de Mestrado do PPGBioSaúde-ULBRA. ³ Professor de graduação Medicina Veterinária e do PPGBioSaúde-ULBRA.

^A GOTTLIEB, J.; ANDRÉ, M.R.; SOARES, J.F.; GONÇALVES, L.R.; DE OLIVEIRA, M.T.; COSTA, M.M.; LABRUNA, M.B.; BORTOLINI, C.E.; MACHADO, R.Z.; VIEIRA, M.I.B. *Rangelia vitalii*, *Babesia* spp. and *Ehrlichia* spp. in dogs in Passo Fundo, state of Rio Grande do Sul, Brazil. *Braz. J. Vet. Parasitol.*, Jaboticabal, v. 25, n. 2, p. 172-178, abr.-jun. 2016.

^B DANTAS-TORRES, F.; OTRANTO, D. Dogs, cats, parasites and humans in Brazil: opening the Black box. *Parasit Vectors*; 7(1): 22. 2014.

^C PELEG, O.; BANETH, G.; EYAL, O.; INBAR, J.; HARRUS, S. Multiplex real-time qPCR for the detection of *Ehrlichia canis* and *Babesia canis vogeli*. *Veterinary parasitology*, v.173, n. 3-4, p. 292-299, 2010.

thous (*A. aureolatum*) e um *L. gymnocercus* (gênero *Amblyomma* sp.). A análise por PCR de *Ehrlichia* spp. e *Babesia vogeli* demonstrou que apenas uma amostra de órgãos de um cão doméstico apresentou resultado positivo para *Ehrlichia* spp. Todas as amostras de animais silvestres apresentaram resultado negativo para os dois patógenos. A ocorrência de *Ehrlichia* spp. demonstra a possibilidade da ocorrência de casos em animais silvestres, pois há interação direta entre animais silvestres e domésticos em áreas de transição entre mata e urbanização. Para um melhor entendimento do papel desses animais e avaliação da prevalência destas hemoparasitoses nessa comunidade animal, novos estudos com um maior número amostral devem ser realizados. Por fim, este é o primeiro registro de detecção direta, utilizando ferramentas moleculares, da ocorrência de *Ehrlichia* spp. em cães do Rio Grande do Sul.